

ACESSIBILIDADE CULTURAL COMO PRÁTICA FORMATIVA: UM DIÁLOGO NECESSÁRIO

Jammerson Yuri da Silva ¹
Alessandra Augusta Lima dos Santos ²

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar e analisar criticamente as ações desenvolvidas na formação intitulada: “Acessibilidades Culturais como Práticas Formativas”, ministrada no ano de 2024, com finalidade de promover a inclusão de pessoas com deficiência no contexto cultural, abordando múltiplas dimensões da acessibilidade e sua prática, com ênfase nas diversidades sociais. Metodologicamente, a pesquisa se baseia em uma pesquisa-ação de caráter bibliográfico e qualitativo na aplicação de um formulário de avaliação via *Google Forms*, composto por questões abertas e fechadas que também apresentam marcadores demográficos, como gênero e faixa etária, além da análise sobre a referida formação por parte dos participantes. O referencial teórico enfatiza a acessibilidade cultural como instrumento essencial para inclusão social, tema destacado na literatura sobre políticas públicas e direitos das pessoas com deficiência (ex. Viviane Sarraf, 2018; Brasil, 2023; Ana Claudia Carletto e Silvana Cambiaghi, 2008). Os resultados mostraram diversidade em gênero, com opções que contemplam feminino, masculino, neutro e não-binário, e ampla variação etária, predominando faixas de 20 a 70 anos. Quanto à avaliação da formação, a maioria dos participantes recomendou o curso para outros profissionais, destacando sua importância e profundidade, e salientou a qualidade do formador, sugerindo ainda o acréscimo de mais práticas no conteúdo para ampliar a aplicabilidade. A coleta de percepções qualitativas indicou o reconhecimento do conteúdo como fundamental na promoção da acessibilidade cultural, evidenciando a necessidade contínua de capacitação e discussão do tema. Esses resultados apontam para a efetividade da formação enquanto instrumento promotor de inclusão e sensibilização, reforçando a abordagem teórica que conecta acessibilidade à equidade cultural. Em suma, o estudo revela a relevância da formação para profissionais do campo cultural e social, destacando a expressão plural dos participantes e a avaliação positiva que incentiva a continuidade e aprimoramento dessas práticas formativas.

Palavras-chave: Acessibilidade Cultural, Educação, Cultura, DUA.

¹ Pedagogo, Mestre em Educação e Doutorando do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, jammerson_yuri@hotmail.com;

² Especialista em Ensino do Teatro e Mestranda do Programa de Pós-graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, alessandraaugusta.teatro@gmail.com.

